


CURRICULUM VITAE DO DOUTOR BOUREIMA HAMA SAMBO

Apelido: Hama Sambo Nome próprio/outros nomes: Boureima	
Gênero: Masculino	
Local e país de nascimento: Niamey, Níger	Data de nascimento 02/02/1960
Cidadania: Níger	
Se alguma vez tiver sido condenado por violação de uma lei (excepto pequenas infracções de trânsito), apresente uma descrição detalhada: Não aplicável	
Estado civil: Casado	

Declaração de visão, prioridades e estratégias

A minha visão é a de uma Região Africana saudável, próspera e segura, onde todos, em toda a Região, gozem de uma vida saudável e produtiva.

Necessidade de uma visão renovada para a Região Africana - o "Porquê"

A Região Africana encontra-se numa conjuntura crítica. A última década trouxe mudanças substanciais que resultaram em mais pessoas a viverem vidas mais longas e mais saudáveis. Apesar destes avanços, a saúde da Região enfrenta um conjunto difuso de desafios que foram exacerbados pela recente policrise - questões relacionadas com o clima, a pandemia de COVID-19 e os conflitos crescentes.

À medida que os países se esforçam por usufruir dos benefícios de um crescimento verde e sustentável, os ministérios da saúde africanos têm a oportunidade de contribuir para a realização de todo o potencial do seu país - através da melhoria da saúde e do bem-estar das suas populações.

Prioridades para acelerar a dinâmica - o "Quê"

Na prossecução desta visão, apoiarei os países na realização de progressos tangíveis e sustentáveis no sentido da Estratégia de Saúde para África 2016-2030 e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

As minhas prioridades consistirão em prestar um apoio reforçado em **cinco domínios fundamentais** que colocam o género e a igualdade no centro.

1. Abordar os principais factores da incidência da doença

A Região Africana tem sido historicamente afectada de forma desproporcionada pelas doenças infecciosas e pelas doenças tropicais negligenciadas. Nas últimas duas décadas, a Região registou um aumento do fardo das doenças não transmissíveis, das lesões e das perturbações da saúde mental. Apesar dos progressos, muitos países da Região registam as taxas de mortalidade materna e infantil mais elevadas do mundo. Além disso, o aumento da resistência antimicrobiana e a reemergência de doenças infecciosas puseram em risco a segurança e a vida das pessoas.

O meu objectivo principal será prestar apoio ao reforço das capacidades dos sistemas de saúde locais e nacionais, a fim de garantir um acesso equitativo a pacotes integrados de intervenções sanitárias comprovadamente eficazes em termos de custos para todas as idades.

2. Melhorar a qualidade de vida e promover uma vida mais saudável

Na Região Africana, a elevada incidência de doenças, associada a frequentes emergências e a catástrofes naturais e de origem humana, aumenta a pressão sobre os frágeis sistemas de saúde. Além disso, todos os países da Região são vulneráveis às consequências das alterações climáticas para a saúde.

Quatro comportamentos de risco fundamentais para as doenças não transmissíveis- tabaco e consumo nocivo de álcool, inactividade física e alimentação pouco saudável - estão a aumentar, especialmente entre os jovens africanos.

A minha prioridade será equipar os líderes políticos, os decisores da saúde e os prestadores de serviços com soluções inovadoras, com informações e ferramentas de que necessitam para defender eficazmente a saúde em todos os outros sectores da administração pública.

3. Acesso universal a serviços de saúde de qualidade

A capacidade da Região para fazer face a situações de emergência sanitária, a doenças infecciosas e a doenças crónicas assenta num sistema de saúde resiliente e financiado de forma sustentável, com as infra-estruturas necessárias e um pessoal da saúde qualificada.

Em colaboração com a União Africana e outros parceiros, a minha prioridade será partilhar provas e boas práticas sobre reformas eficazes dos sistemas de saúde que sejam específicas do contexto e baseadas em cuidados de saúde primários renovados.

4. Reforçar a segurança sanitária e alcançar a auto-suficiência

Todos os anos, a Região Africana regista mais de 100 eventos agudos de saúde pública. Em muitos casos, estas emergências são evitáveis ou controláveis.

A minha prioridade será trabalhar em estreita colaboração com o Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças (CDC), a Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD) e outros parceiros para prevenir, detectar e responder à vasta gama de situações de emergência da Região, com o objectivo de dar resposta às necessidades imediatas de saúde, combater as vulnerabilidades subjacentes, reforçar a resiliência do sistema e progredir no sentido de conseguir uma auto-suficiência.

5. Promover parcerias para soluções locais

Tendo em conta a escala, a resolução dos desafios regionais exigirá uma forte colaboração entre sectores e regiões geográficas.

A promoção de "soluções africanas para problemas africanos" exigirá uma forte cooperação sul-sul apoiada por iniciativas de investigação locais.

O meu objectivo principal será trabalhar com a União Africana e com os parceiros para coordenar as iniciativas regionais, aprofundar a colaboração e reforçar as capacidades institucionais para gerar provas e cultivar soluções locais.

Operacionalizar a visão através da parceria e da mudança - o "Como"

Enfrentar os desafios de saúde da Região é tão importante quanto complexo e exigirá formas inovadoras de pensar, alianças mais fortes e parcerias eficazes, bem como a adopção de avanços tecnológicos. Desta forma, poderei tirar partido da proposta de valor única da OMS de liderança no domínio da saúde, cooperação analítica, normativa e técnica para apoiar os países.

Adoptarei os seguintes métodos de trabalho.

Defesa de interesses e apoio político. Apoiar os países na identificação de desafios e oportunidades emergentes, como o investimento em sistemas de saúde para melhorar a resiliência a pandemias, a redução do peso das doenças através do acesso equitativo a intervenções eficazes em termos de custos, a luta contra os factores de risco modificáveis e a resposta às ameaças climáticas através de acções multisectoriais e da participação da comunidade. Levar a cabo tais acções implicará diálogos políticos ao mais alto nível do governo e apoiará a implementação através do desenvolvimento de quadros e instrumentos centrados no país.

Resiliência do sistema de saúde e reforma. Apoiar os países na transformação dos seus modos de governação, mecanismos de financiamento, força de trabalho multidisciplinar e modelos de prestação de serviços assentes nas bases dos cuidados de saúde primários. O meu objectivo principal será ajudar os países a desenvolver inovações eficazes e sustentáveis, desenvolver orientações e ferramentas práticas e facilitar o intercâmbio sul-sul de conhecimentos e experiências na implementação de políticas.

Inovação, transformação digital e salto qualitativo. Reforçar as capacidades dos países para aproveitar o poder da ciência e da inovação a fim de promover os impactos na saúde. Tal incluirá tirar partido dos avanços na conectividade dos *smartphones*, das políticas de gestão de dados e das infra-estruturas de dados na Região para impulsionar o desempenho e o salto tecnológico qualitativo do sistema de saúde.

Envolvimento das pessoas na sua própria saúde. Trabalhar com os governos, os prestadores de cuidados de saúde e as comunidades para informar as pessoas sobre opções de estilo de vida mais saudáveis, sobre ferramentas para apoiar as decisões relativas à sua saúde e bem-estar e orientações sobre os recursos de cuidados de saúde disponíveis.

Alavancar parcerias estratégicas para uma melhor saúde. Reforçar a coordenação estratégica, a colaboração e as parcerias com a União Africana, o Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças, as agências especializadas das Nações Unidas e outras organizações mundiais activas na Região Africana, as associações de profissionais de saúde, a sociedade civil, a juventude, os líderes religiosos e o sector privado. Tal incluirá um compromisso activo com as comunidades económicas regionais para dar prioridade aos investimentos nos sistemas de saúde, incluindo o reforço da preparação e da capacidade de resposta para minorar as emergências de saúde pública.

Para concretizar as formas de trabalho acima mencionadas, assegurarei que a OMS dê ênfase à agilidade organizacional, ao financiamento flexível e previsível e a uma forte concentração na promoção do impacto em todos os países.

Diplomas/Certificados obtidos:

(Indique aqui os principais graus/certificados obtidos, com indicação das datas e dos nomes das instituições. Pode acrescentar mais páginas)

01/1996–03/2003	Ph.D (Doutoramento) em Epidemiologia, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, Oklahoma, Estados Unidos da América.
07/1999–06/2000	Diabetologia, Certificado de Realização, Grupo de Endocrinologia da Faculdade de Medicina, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, Estados Unidos
08/1993–12/1995	MPH (Mestrado em Saúde Pública) em Epidemiologia, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Oklahoma, Oklahoma, Estados Unidos da América.

06/1995–08/1995	Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Johns Hopkins, Estados Unidos
08/1981–12/1988	Diploma em Medicina, Faculté des Sciences de la Santé, Universidade de

Conhecimento de idiomas

	Língua materna	Expressão oral	Leitura	Expressão escrita
<p>Relativamente às línguas que não sejam a língua materna, introduzir o número apropriado do Código abaixo, para indicar o nível do seu conhecimento da língua. Se não tiver qualquer conhecimento, deixe em branco.</p> <p>Código 1: Nível limitado de conversação, leitura de jornais, conversas de rotina.</p> <p>Código 2: Participar facilmente em conversas; ler e escrever conteúdos mais complexos.</p>	Inglês	3	3	3
	Francês	3	3	3
	Português			

Cargos desempenhados

Queira indicar aqui a sua experiência de trabalho, assim como os cargos que desempenhou durante a sua carreira profissional, com as correspondentes datas, funções, realizações/sucessos e responsabilidades. Pode acrescentar mais páginas.

01/2023–Presente	<p>Representante da OMS na República Democrática do Congo Como Chefe de Missão, liderei esforços críticos no domínio da saúde e da ajuda humanitária no país, prevenindo e respondendo a casos de má conduta sexual, reforçando as capacidades locais e promovendo a saúde pública.</p>
09/2019–01/2023	<p>Representante da OMS na República Federal Democrática da Etiópia Como Chefe de Missão, liderei com êxito o apoio da OMS à resposta nacional à COVID-19, apoiei a assistência humanitária de grau 3, liderei iniciativas para desenvolver capacidades institucionais, reforcei os progressos no sentido da cobertura universal de saúde e dos esforços de controlo das doenças e melhorei a gestão operacional e as parcerias a nível nacional.</p>
11/2017–09/2019	<p>Director de Clima e outros Determinantes da Saúde, na Sede da OMS (Genebra). Conseguiu fazer avançar a agenda da OMS sobre os factores de risco ambientais para a saúde e o impacto das alterações climáticas na saúde.</p>
03/2013–11/2017	<p>Representante da OMS no Gabão Como Chefe de Missão, liderei a integração da medicina tradicional e lancei de forma efectiva a abordagem de Saúde distrital. Sob a minha liderança, a OMS desempenhou um papel fundamental na luta contra as doenças infecciosas e parasitárias, no controlo das doenças não transmissíveis e nos progressos relativos à erradicação da poliomielite.</p>

11/2011–03/2013	Coordenador da Área do Programa, DNT, Escritório Regional da OMS para a África, Brazzaville Como Coordenador Regional, liderei o apoio da OMS na criação e implementação de programas nacionais de prevenção e controlo das doenças não transmissíveis
06/2011–10/2011	Representante da OMS interino no Ruanda Enquanto Chefe de missão, apoiei a elaboração e a aplicação de políticas nacionais de saúde capazes de ter um impacto real na melhoria da saúde das pessoas.
10/2007-05/2011	Coordenador da Área do Programa, DNT, Escritório Regional da OMS para a África, Brazzaville Liderei a coordenação da prevenção e controlo de todas as doenças não transmissíveis na Região Africana da OMS.
07/2006–09/2007	Médico, Escritório Regional da OMS para a África, Brazzaville Desenvolvi o quadro conceptual para a prevenção primária das doenças não transmissíveis e co-iniciei a utilização da actividade física e da boa alimentação como ponto de entrada para a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis.
10/2004-06/2006	Director, Serviços Nacionais de Saúde, Ministério da Saúde Pública, Níger. Coordenei a implementação e a avaliação das estratégias e políticas nacionais de saúde.
03/2003–09/2006	Professor Associado de Diabetologia e Epidemiologia, Universidade da Florida, Estados Unidos da América
03/2001–03/2003	Professor Assistente, Investigação Clínica, Universidade de Oklahoma, Estados Unidos da América
02/2000–03/2001	Coordenador, Vigilância da Morbilidade e Mortalidade, Universidade de Oklahoma, Estados Unidos da América
08/1993–05/2000	Bolseiro, Formação Africana para Liderança e Competências Avançadas
10/1996–02/2000	Revisor de Eventos de Morbilidade do SHS, Universidade de Oklahoma, Estados Unidos da América
06/1997–10/1999	Supervisor do local de estudo, Strong Heart Study, Universidade de Oklahoma, Estados Unidos da América
12/1991–04/1993	Director, Centre Hospitalier Regional de Dosso, Níger
02/1989–11/1991	Director Médico, Distrito Médico de Tera, Níger
12/1988–02/1989	Médico, Hospital Universitário, Niamey, Níger

Indique outros factos relevantes que possam ajudar na avaliação da sua candidatura. Apresente uma lista das suas actividades em matérias civis, profissionais, públicas ou internacionais.

Distinções e prémios	
12/2002	Prémio da Associação de Estudantes diplomados, Centro de Ciências da Saúde da
06/2009	Prémio de desempenho académico, Centro de Ciências da Saúde da Universidade de
04/1993	Membro do African Training for Leadership and Advanced Skills, The Africa America Institute
10/1992	Prémio de desempenho do Ministro da Saúde Pública, Níger

10/1990	Prémio de desempenho do Ministro da Saúde Pública, Níger
---------	--

Apresente aqui uma lista das suas publicações mais importantes – especialmente as principais no domínio da saúde pública, com os nomes dos jornais, livros ou relatórios em que elas apareceram.

Tenho publicado amplamente sobre questões relacionadas com a saúde, especialmente sobre a prevenção e o controlo das doenças não transmissíveis, em revistas internacionais de renome.